



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Cotrisal amplia resultados na produção de leite

Benchmarking reúne 105 propriedades, melhora dados técnicos e reforça eficiência em meio à redução de produtores

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O avanço da gestão por indicadores tem sido a aposta da Cotrisal Agroindustrial Cooperativa, com sede em Sarandi, para fortalecer produtores de leite em um cenário de forte retração da atividade no Rio Grande do Sul. Desde 2015, o Estado reduziu de cerca de 85 mil para aproximadamente 28 mil o número de famílias na produção leiteira. Em meio a esse encolhimento, o programa de benchmarking estruturado pela cooperativa reúne hoje 105 propriedades e busca ampliar eficiência técnica e econômica como forma de garantir permanência no setor.

Criada em 2023, a iniciativa padroniza e compara indicadores produtivos, reprodutivos e financeiros entre fazendas de perfil semelhante, permitindo que cada

produtor avalie seu desempenho em relação aos pares. A metodologia não expõe nomes publicamente: os dados são acessados por código, preservando confidencialidade.

“O objetivo é permitir que o produtor saiba exatamente onde está em relação aos seus pares e o que os melhores estão fazendo de diferente”, afirma Frederico Trindade, gerente de Produção Animal da Cotrisal e coordenador do programa. Na prática, os efeitos da comparação estruturada aparecem nos números. Em Coqueiros do Sul, a família da produtora Larissa Zambiasi praticamente dobrou a produção em três anos. Em 2022, eram cerca de 1,3 mil litros por dia. Em 2025, o volume chegou a 2,5 mil litros. A média por vaca passou de 33 para 36 litros/dia entre 2024 e 2025, enquanto a produtividade cresceu mais de 10 mil litros por hectare no mesmo período.

“O principal resultado é poder olhar para os nossos números e nos comparar com outros produtores. Isso nos desafia a melhorar onde não estamos bem e a manter o que já fazemos de forma eficiente”, relata a jovem, formada em Gestão de Cooperativas e mestre em Desenvolvimento Rural. Na propriedade, onde atua com os pais, uma irmã e um colaborador contratado, são 55 hectares, 160 animais – 72 em lactação – em sistema de semi-confinamento. A família mantém pequena produção de soja, venda de novilhas e apicultura. Mas é no leite que está o eixo central do negócio.

Entre as mudanças implementadas após a adesão ao programa estão o aumento da frequência das visitas veterinárias para acompanhamento reprodutivo. A medida contribuiu para melhorar a taxa de concepção – indicador no qual



LARISSA ZAMBIASI/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Família Zambiasi conquista novos índices em Coqueiros do Sul

a propriedade foi premiada – e elevar a eficiência do rebanho, bem como ajustes no manejo de silagem, fundamentais para sustentar maior produtividade por área.

Segundo Trindade, os principais ganhos observados desde

2023 estão na melhoria dos índices reprodutivos e na organização dos processos internos das fazendas. “Grande parte da evolução vem da padronização de rotinas e do acompanhamento técnico mais frequente”, explica.

SOMOS A EMPRESA FLORESTAL MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO.

A CMPC foi eleita pela terceira vez consecutiva no Dow Jones Sustainability Indexes, um dos mais importantes índices globais de sustentabilidade.

Em 2026, também foi eleita a marca mais lembrada e preferida na categoria Marca Gaúcha Ambiental na pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio.

Reconhecimentos que reforçam nosso compromisso diário com a preservação dos recursos naturais, a ampliação do uso de energia limpa e o cuidado com as áreas nativas. Seguimos construindo um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

cm pc.  VIVA o NATURAL